



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 6186/5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba | Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos | Tel: 2408 6890

Maio de 2019



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Ecetistas unidos em defesa dos Correios e da aposentadoria!

Você quer ter o direito de aposentar só depois dos 65 anos de idade?

Concorda em receber o total do benefício a que tem direito só depois de 40 anos de contribuição?

Concorda com o fim do regime solidário, em que as empresas, o governo e os trabalhadores contribuem para a aposentadoria?

Aceita que esse sistema seja substituído pela capitalização, uma poupança individual em que só você contribui e deixa o dinheiro nas mãos dos bancos, correndo o risco de não ter nada para receber na hora de aposentar?

Se a resposta é não, junte-se ao SINTECT-SP, às Centrais Sindicais, aos estudantes e demais trabalhadores brasileiros e participe da GREVE GERAL de 14 de junho!

A luta é a única forma de impedir essa reforma absurda, que favorece os bancos e as empresas às custas da miséria da população pobre e trabalhadora!

E de impedir que o governo privatize os Correios e demais estatais estratégicas e entregue o país a gananciosos empresários nacionais e estrangeiros!

ASSEMBLEIA

Para debater e aprovar a participação na GREVE GERAL de 14 de junho

Dia 13 de junho, às 19h00

CMTC Clube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Greve Geral é arma do trabalhador contra o fim da aposentadoria

O SINTECT-SP participou de todos os momentos da luta contra a Reforma da Previdência. Apoiou e atendeu ao chamado das Centrais Sindicais (CTB, CSB, CUT, Força Sindical, Nova Central, Intersindical, CSP-Conlutase e CGTB) e inclusive convocou paralisação no dia nacional de lutas, no qual pararam mais de 8 mil ecetistas em sua base.

Chegou novamente a hora de chamar a unidade de todos os Trabalhadores do país em defesa da aposentadoria e de convocar os ecetistas a defender esse direito fundamental!

Estudantes e trabalhadores da educação mobilizaram-se unidos para impedir a aprovação da PEC 06/19, que acaba com a aposentadoria, com uma grande greve e manifestações gigantescas no dia 15 de maio.

Foi um passo significativo para dar força à greve geral de 14 de junho, cujo sucesso será decisivo para barrar a proposta de re(de)forma da Previdência do governo federal.

Participar da mobilização nacional encaminhada pelas Centrais Sindicais, convocar a categoria e defender a unidade dos trabalhadores para resistir à destruição do direito à aposentadoria é prioridade do SINTECT-SP e da categoria ecetista.

Todos na luta! Todos na Greve Geral de 14 de junho!

Reforma elimina seu direito de se aposentar

A PEC 06/19, já aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e em análise em Comissão Especial, impõe idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e impõe 40 anos de trabalho para o trabalhador ter direito a se aposentar com o valor a que teria direito, do contrário fica só com 60% dele. Com isso, acaba com as perspectivas de aposentadoria para a maioria dos brasileiros, especialmente as gerações mais jovens.

Também quebra o tripé da Seguridade Social, põe fim à solidariedade e tira a Previdência da Constituição, colocando-a em lei ordinária, o que facilita mudanças futuras e mais ataques à aposentadoria.

A PEC cria ainda o sistema de capitalização, que é a privatização da Previdência, com a substituição do regime solidário por poupanças individuais.

Nele, cada um faz a sua poupança, sob administração de bancos, corretoras ou fundos de pensão, que aplicam o dinheiro como querem. Já conhecemos essa história, não? O Postalís está aí como exemplo.

Além disso, as empresas ficam isentas de contribuir e não há impostos direcionados ao sistema. O trabalhador que tiver sobra de dinheiro poupa, o que não tiver, trabalha até morrer!

Precisa de mais motivos para participar da Greve Geral?

Privatização dos Correios: é preciso derrotá-la e impedir a entrega do patrimônio nacional!

Uma grande greve geral tem também a mérito de enfraquecer todas as propostas que visam a tirar do bolso do povo trabalhador brasileiro para colocar nos bolsos dos bancos e das empresas.

Como a ameaça absurda de reduzir em 90% as normas de segurança no trabalho, porque, segundo o governo, "há custos absurdos para as empresas". Coitadas, não? E os trabalhadores que morrem em função da falta de segurança?

O governo já disse que quer vender os Correios!

Mas ele descobriu que não é simples vender os Correios em um leilão ou de outra forma, por isso não definiu um modelo. A universalidade do atendimento, ratificada pela Constituição, é um motivo, pois nenhuma empresa

privada a assumiria, usando dinheiro das áreas lucrativas para bancar o serviço nas áreas deficitárias, como a ECT.

Surgiu então a conversa sobre venda de ações, que é privatização do mesmo jeito, só que de outra

forma. O Presidente da ECT já assumiu que está em conversas com bancos sobre a viabilidade dessa forma de vender os Correios.

Essa luta também é urgente. E a Greve Geral de 14 de junho dará muita força a ela!

Fechamento de agências já é privatização

Tudo indica que o projeto da direção da ECT é acabar com o setor de atendimento próprio dos Correios e ir criando condições para torná-lo todo privado, via franquias ou outras formas.

Fechar agências como a direção da ECT está fazendo é uma forma de encaminhar isso. E fica muito claro quando são fechadas agências lucrativas, autossustentáveis e muitas que estão em prédio próprio, para migrar o serviço para outras que estão em prédios alugados.

Fechamento de agências é privatização em andamento! E tem de ser combatido por todos!